Das Ameias...

GUIMARÃES,CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

Mons. José Maria

Está finalmente em ação aquilo que surgiu como quase utopia: Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012; mas é verdade e Guimarães vai mesmo desempenhar-se da responsabilidade da candidatura anunciada em 2006 pela ministra Isabel Pires de Lima e aprovada oficialmente em maio de 2009.

O evento é inaugurado em 21 de janeiro, todavia já é possível vislumbrar a dimensão dum acontecimento que poderá ser a marca de Guimarães no século XXI. As obras de requalificação urbana realizadas e outras em andamento ou em adiantada fase de construção, só por si, garantem sucesso de qualidade e valorização do património; o programa dos atos de caráter cultural fazem adivinhar também boa resposta a expetativas criadas.

Há, porém, além do mais, dois aspetos importantes a considerar: um diz respeito ao papel das instituições e associações da Igreja e um outro prende-se com a responsabilidade individual e coletiva dos cidadãos.

Quanto ao primeiro, pensamos que é de toda a justiça dar visibilidade ao património artístico e cultural da Igreja que, desde Mumadona, ao longo dos séculos, foi deixando até ao presente marcas do desenvolvimento tais que denunciam bem a matriz religiosa da cidade e do povo de Guimarães: uma observação superficial bastará para justificar esta afirmação. E, por coincidência ou não, de modo geral, todas as igrejas da cidade têm tido, nos tempos mais recentes, intervenções interessantes de preservação e restauro do património. Obliterar esta realidade é negar uma excelente oferta àqueles que gostam de observar e valorar a riqueza existente.

Também, noutra vertente, algumas instituições, associações e grupos, designadamente os grupos corais, estarão em condições de animar ou complementar programas culturais.

O outro ponto, atrás referido, refere-se ao comportamento individual e coletivo dos cidadãos. É que, nisto como noutras coisas, a postura cívica das pessoas pode deitar muito a perder. Sirva, como exemplo, o estado deplorável em que ficou, na passagem do ano, o palco invejável que é o Largo da Oliveira e também a Praça de São Tiago: só visto. Não fora o zelo dos serviços da Câmara que atuaram de imediato numa operação redobrada de pessoas e meios, e passaria o cartaz sórdido e imundo a assinalar o primeiro dia da magia para Guimarães 2012. Achamos que não é lícito pedir mais ao Município; de facto, o Departamento dos Serviços Urbanos e Ambiente é duma atenção a todos os títulos louvável ao longo de todo o ano; cabe sim, por sua vez, aos cidadãos em geral a responsabilidade de serem mais exigentes no cumprimento dos seus deveres cívicos. Se assim for, ficará mais uma nota positiva da CEC 2012.

Boletim Dominical

Interparoquial nº 139

08 de Janeiro de 2012

Solenidade da Epifania do Senhor / B

Costa / Fermentões / N. Sr.ª da Conceição / N. Sr.ª da Oliveira / Penselo / S. Cristóvão / Silvares / S. Sebastião

Epifania do Senhor

Mons. José Maria

"Os gentios recebem a mesma herança que os judeus, pertencem ao mesmo corpo e participam da mesma promessa, em Cristo Jesus por meio do Evangelho" (2º leitura).

Esta afirmação de S. Paulo (Ef 3,3) é sustentada por estas palavras: "por uma revelação, foi-me dado a conhecer o mistério de Cristo". A solenidade da Epifania do Senhor, efetivamente, abre caminho para perceber aquela posição do apóstolo dos gentios: manifestando-se aos magos e aceitando as suas homenagens, Jesus, ainda pequenino, definiu a moldura do Seu reino: a universalidade.

No dia da ascensão ao Céu, completada a obra do seu plano redentor ordenou aos discípulos: "ide, pois, e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabei que Eu estarei convosco até ao fim dos tempos" (Mt 28,19-20). No contexto das solenidades do Natal, a Epifania do Senhor é, desde logo, um forte apelo para reconhecer e testemunhar a verdadeira luz que é Cristo e a decisão de não voltarem à presença de Herodes e regressarem à sua terra por outro caminho (Mt 2,12).

A curiosidade dos Magos não ficaria plenamente satisfeita sem esta parte complementar: seguir por outro caminho. Assim como os pastores ao sinal dado pelo Anjo "encontrareis um Menino recém-nascido, envolto em panos e deitado numa manjedoura," eles imediatamente se entusiasmaram uns aos outros "vamos a Belém para vermos o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer" para imediatamente começar a contar o que lhes tinham anunciado sobre o Menino (Lc 2,14-16), aqueles homens ilustres, vindos de longe, entenderam que era imperioso dar novo rumo à caminhada.

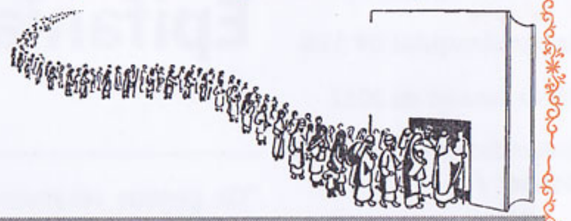
Estes dois sinais – um Menino envolto em panos e deitado na manjedoura e a estrela dos Magos podem ajudar o cristão a desenhar e reconhecer o perfil do Salvador. No rosto dos irmãos, sobretudo dos mais desafortunados e carenciados, está retratado Cristo à espera de presença e solidariedade; na estrela, a luz, a atração, o sentido único para a vida.

Mas, afinal, haverá alguém que, ao longo da vida, não se tenha confrontado com tantos e variados sinais, que lhe falam do Deus-connosco? Ao contrário dos sinais convencionais, cuja referência condiciona os comportamentos humanos, aqueles, genericamente referidos, exigem sempre muita atenção, espírito de descoberta e sempre abertura à graça e misericórdia de Deus.

A solenidade da Epifania do Senhor que, liturgicamente, celebramos todos os anos é, pois um forte apelo para fazer da vida uma busca permanente de sinais que nos levem a apreciar o alimento da Palavra e da Eucaristia, verdadeiro sacramento divino.

A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

Na Escola da **Palavra**



Solenidade da Epifania do Senhor / B —8 de Janeiro de 2012
Paróquia de São Sebastião:
Igreja Paroquial e Capelanias de São Pedro, São Francisco e Santos Passos

l Leitura l Livro de Isaías (Is 60, 1-6)
Levanta-te e resplandece, Jerusalém, porque chegou a tua luz e brilha sobre ti a glória do Senhor. Vê como a noite cobre a terra e a escuridão os povos. Mas sobre ti levanta-Se o Senhor e a sua glória te ilumina. As nações caminharão à tua luz e os reis ao esplendor da tua aurora. Olha ao redor e vê: todos se reúnem e vêm ao teu encontro; os teus filhos vão chegar de longe e as tuas filhas são trazidas nos braços. Quando o vires ficarás radiante, palpitará e dilatar-se-á o teu coração, pois a ti afluirão os tesouros do mar, a ti virão ter as riquezas das nações. Invadir-te-á uma multidão de camelos, de dromedários de Madiã e Efá. Virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando as glórias do Senhor.

Sl 71 l Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra

II Leitura l Carta aos Efésios (Ef 3, 2-3a.5-6)
Irmãos: Certamente já ouvistes falar da graça que Deus me confiou a vosso favor: por uma revelação, foi-me dado a conhecer o mistério de Cristo. Nas gerações passadas, ele não foi dado a conhecer aos filhos dos homens como agora foi revelado pelo Espírito Santo aos seus santos apóstolos e profetas: os gentios recebem a mesma herança que os judeus, pertencem ao mesmo corpo e participam da mesma promessa, em Cristo Jesus, por meio do Evangelho.

Evangelho l Evangelho de São Mateus (Lc 2,1-12)
Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo profeta: 'Tu, Belém, terra de Jusá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo'». Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l'O». Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

Cult(o)ural
Cristianismo. Evangelização. Cultura.

TEMPO DE NATAL
NATAL: DE 08 A 14 DE JANEIRO

"EPIFANIA DO SENHOR"

> SIMBOLO A VALORIZAR: Oura, incenso e mirra.

ACOLHEMOS A PALAVRA
O Senhor de Isaías (primeira leitura) torna-se realidade, quando uns Magos, vindos do Oriente, chegam a Jerusalém à procura do "Rei dos Judeus, que acaba de nascer" (evangelho). Já em Belém, nos presentes que lhe oferecem, reconhecem a sua realeza (ouro), divindade (incenso) e humanidade (mirra) e apontam para a universalidade da salvação, dado que "os gentios recebem a mesma herança que os judeus, pertencem ao mesmo Corpo e beneficiam da mesma Promessa, em Cristo Jesus, por meio do Evangelho" (segunda leitura).

VIVEMOS A PALAVRA
Is 60, 1-6 "Á tua luz caminharão os povos e os reis ao clarão da tua aurora"
Sl 71 "Virão adorar-vos, Senhor, todos os povos da terra"
Ef 3, 2-6 "Os gentios recebem a mesma herança que os judeus"
Mt 2, 1-12 "Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo"

ATITUDES A PROMOVER: Acolher pessoas de diferentes raças e culturas e percebê-las como destinatários da salvação.

TRABALHO A DESENVOLVER: Sem consultar os textos da liturgia de hoje, complete as frases:

- ___R___ ____R___ - ____. ___N____
_____S ____ ____O__ ____ T_____
- V_____S __D____R __ ____H___

ORAÇÃO:
A minha alma louva o Senhor,
Nosso Deus, porque quis fazer-Se
Um de nós e vir, na fragilidade de
Uma criança, habituar connosco.

Missionários do Verbo Divino e DABP—Braga, Advento, Ano B

EM REDE...
- **Abertura da Capital Europeia da Cultura 2012**
21 de Janeiro de 2012
- **Encontro de Conselhos Pastorais (Arciprestado)**
27 de Janeiro. 21horas, Igreja Nª Sra Conceição
- **Oração Ecuménica**
27 de Janeiro, Colégio do Sagrada Coração de Maria—Vila Pouca.
- **CampUrbis**
Primeira sessão do Mapa de Comunidade
Dia 14 de Janeiro, às 11h30 em local a designar.